

# Neurociência no palco

Companhia brasileira de teatro explora temas da neurociência em peça em cartaz no CCBB

**Nahima Maciel**

A pesquisa em neurociência e os mistérios da mente humana funcionaram como matéria-prima para o diretor Marcio Abreu criar o texto de *Sonho elétrico*, que a Companhia Brasileira de Teatro encena

no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Em temporada que teve início ontem e segue até 3 de maio, a peça traz para o palco questões que têm chamado a atenção de Abreu nos últimos anos e que renderam, em 2024, *Ao vivo*, com Renata Sorrah. “Sonho elétrico investiga e tem uma relação forte com o diálogo desse campo de pesquisa que é a neurociência, é sobre estados outros da consciência e do subconsciente humano e exemplos disso em outras culturas que não a ocidental”,

avisa o diretor e dramaturgo. “Como pensar e investigar isso? Escrevi o texto dialogando com perspectivas desse pensamento maior.”

A obra do neurocientista Sidarta Ribeiro — autor de *Manifesto do sonho* e *O oráculo da noite* — serviu de base para orientar a produção, mas a intenção de Abreu é ir além. “A história coloca artistas como personagens e vozes para pensar sobre essas questões”, avisa. No palco, uma banda finaliza um show q u a n d o um dos

artistas é atingido na cabeça por um raio. O personagem não morre, mas entra em estado de coma. “E uma parte da peça é o que seria uma pessoa em coma, na iminência da morte. O que acontece com uma pessoa nesse estado?”, explica o diretor, que também trouxe para o palco uma metáfora. “O bis do show é o nosso bis como humanidade: será que temos mais uma chance?”

Depois de levar ao palco *Sonho elétrico* e *Ao vivo*, Marcio Abreu se deu conta de que as duas peças faziam parte de algo maior e criou

uma trilogia que terá, em junho, *História*, espécie de saga criada para investigar as possibilidades dramáticas dos temas relacionados à neurociência. “São questões sobre como a memória íntima e coletiva se inter-relacionam, como uma se relaciona com a outra, como a gente pode interferir na história, como a gente pode trazer para nossa vida concreta, real, nosso imaginário, como a imaginação e o sonho podem interferir na vida. Tem muitas camadas sociais para pensar nisso”, acredita.

Os mistérios da mente humana ganham o palco em *Sonho elétrico*

FOTOS: EDGAR KANAYKÓ XAVRIABÁ



## SERVIÇO

### *Sonho Elétrico*

Direção: Marcio Abreu. Com: Verônica Valentino, Jessyca Meyreles, Idylla Silmarovi e Cris Meirelles. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro I do CCBB Brasília (SCES Trecho 02 Lote 22). Ingressos: R\$ 15 (meia) e R\$ 30